



Boletim de distribuição gratuita pela Internet

Os quatro símbolos... (uma mensagem do passado para nossos dias)

Pouco sabemos sobre a maior parte das civilizações que povoaram a América precolombiana.

A carência de uma linguagem escrita fez com que grande parte da sua cultura se perdesse para sempre. Não obstante, em muitos locais da América, estas culturas têm deixado gravuras e pinturas que, afortunadamente, permanecem até nossos dias.

Elas formam parte do que se conhece como “Arte Rupestre” que podem dividir-se em dos tipos de expressões:

Pinturas rupestres – Figuras pintadas sobre a rocha.

Petróglifos – Gravuras que foram feitas batendo ou descascando a pedra.

Após uma extensa revisão, encontramos com muita surpresa que em tais gravuras certos símbolos se repetem de um extremo ao outro da América, em tal número que escapa por completo à casualidade.

Tais símbolos, além disso, tomam nestes tempos um significado transcendente nos profundos processos que estão experimentando a Terra e a Humanidade no denominado “*fim de ciclo*”.

Será que estas culturas tão diversas tiveram umnexo em comum ou estes símbolos que se repetem com tanta frequência são a expressão de algo que se encontra de algum modo guardado no código genético humano?

• Os símbolos



Representação do Disco Solar dos Incas

Fruto do contato com a Grande Fraternidade Branca dos Retiros Interiores do Planeta, que, com o passar dos anos, tornou-se mais estreito, os *Guardiões do Templo* têm entregado aos grupos de contato, (os *Viajantes do Tempo*), informação relevante a respeito de detalhes do Plano sobre o planeta Terra e do papel transcendente que nossa Humanidade cumpre nele.

Um capítulo importante dessa informação representa o fato de que a Fraternidade Branca custódia, desde tempos remotos, o denominado Livro das Vestiduras Brancas, um extenso arquivo que contém a verdadeira história desta humanidade.

Por outro lado, a Fraternidade Branca também é a encarregada de custodiar o Disco Solar, aquela ferramenta capaz de passar nosso planeta ao Real Tempo do Universo. Este Disco foi criado pelos 32 mentores extraterrestres e é representado pela figura dos Três Círculos concêntricos.

1. Segundo a informação recebida por meio da experiência de contato:

*“O Disco Solar se constituiria no santo emblema da Fraternidade Branca, representado graficamente com a figura de **Três Círculos concêntricos**: os três planos, os três universos, a trindade sagrada e a Lei do triângulo”*



Três Círculos no Muro de Pusharo - Peru

Este símbolo, como podemos ver, encontra-se gravado no muro de Pusharo, no departamento de Madre de Dios – Peru.

Devemos lembrar que tais gravuras foram feitas pelos Incas e representam um mapa da localização da cidade do

Paititi, local custodiado pela Fraternidade Branca e onde se encontra, segundo a informação recebida, o Disco Solar Maior.

Também na parte alta desse muro encontramos um sol com os três círculos. É esta uma referência evidente da ferramenta do tempo guardada na zona?



Muro de Pusharo - Peru

Lembre-mos também de que seres do mundo intraterreno conviveram com muitas das civilizações da antiga América. Sua passagem pela superfície estimulou em tais culturas avanços significativos. Tal é o caso por exemplo de Manco Capac e Mama Oclo que emergiram segundo a tradição, de cavernas localizadas próximas do lago Titicaca, sendo eles os fundadores da cidade de Cuzco. Também é conhecido o caso de Viracocha, etc.

Em maior ou menor medida, a maioria das culturas Americanas em algum momento de sua história recebeu a visita ou estabeleceu contato com seres provenientes do intramundo que há muito tempo e até nossos dias integram a Fraternidade Branca. Estes seres habitam em Retiros Interiores do planeta e sua civilização é formada por remanescentes que sobreviveram à catástrofe que fez desaparecer da face da terra o continente conhecido como a Atlântida.

Pois bem, temos aqui uma das maiores questões que surgem desta investigação.

Segundo os relatos de Platão, Poseidonis, a cidade mais importante da Atlântida, teria sido diagramada em três Círculos Concêntricos.



Representação da cidade de Poseidonis diagramada em Três Círculos concêntricos.

Foi então este símbolo transmitido às antigas culturas americanas pelos remanescentes Atlantes, hoje Mestres e Emisários da Fraternidade Branca?

Sacsayhuaman, o templo-fortaleza dos Incas, localizado no alto da capital do Império do Tawantinsuyo (Cuzco),

apresenta uma área diagramada em Três Círculos Concêntricos. Este local denominado MUYOC MARKA é parte dos vestígios que ainda existem daquilo que foi em seu tempo o Templo do Sol.

Muyoc Marka é também conhecido como o Relógio Solar ou Calendário Inca. Nestes locais existem as denominadas “Chinkanás”, entradas que levam a labirintos subterrâneos e que são verdadeiras comunicações com o mundo intraterrestre.



Fortaleza de Sacsayhuaman vista desde o céu. Cusco - Peru



MUYOC MARKA – Sacsayhuaman visto da terra. Cusco - Peru

Como se vê na seguinte sequência de imagens, este símbolo dos Três Círculos se repete uma e outra vez em antigas gravuras que têm permanecido até nossos dias.



Cueva de las Manos Pintadas - Argentina

Curiosamente, os grupos de contato foram convocados algumas vezes para alguns destes locais.



Cuz-Cuz – IV Região Chile

Vallenar - Atacama Chile



Cerro Colorado – Córdoba
Argentina

Lagunas Mellizas - Patagônia
Argentina



Vigrama - Guacara
Venezuela

Vale Sagrado - Cotundo
Equador



Soacha - Bogotá
Colômbia

Sáchica - Boyacá
Colômbia



Parque Hopi - Navaho
Novo México – EUA

Parque Nacional Utah
Utah - EUA

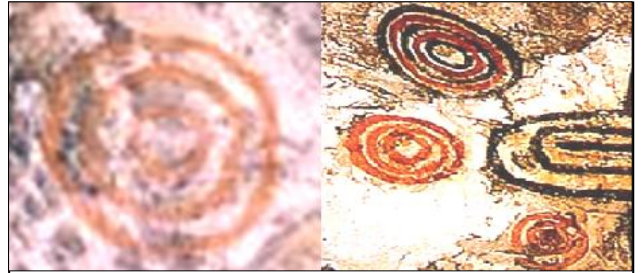


Parque Califórnia
Califórnia - EUA

Parque Nacional Madoc
Califórnia - EUA



Pinturas rupestres em Cataviña
Bajxa Califórnia - México



Cueva de Punta del Este

Isla de Pinos- Cuba



Praça do Giraldo
Portugal

Laxe das Rodas
Portugal



Pontecaldelas
Galícia - Espanha

Coto da Moa
Espanha

Outro dos símbolos que se repete com grande frequência é o relógio de Areia. Este símbolo representa, segundo a informação recebida, a união entre o Tempo Real do Universo e o Tempo Alternativo em que se encontra nosso planeta. De acordo com as profecias Maias, o tempo limite para este processo em que o grande Ciclo Cósmico finalizará e que nós conhecemos como Parto Planetario será no dia 21 dezembro do ano 2012.



Pusharo – Madre de Dios - Peru



Petróglifos de Hinkiori – Queros - Peru



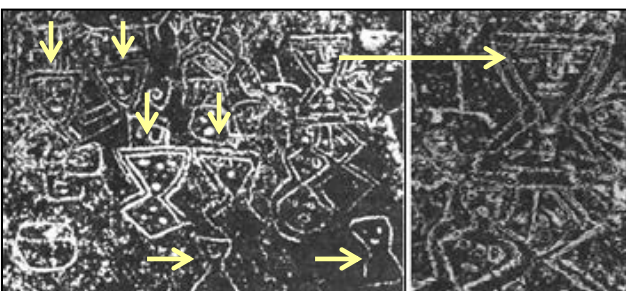
Petróglifos em Santinho - Santa Catarina - Brasil

Como no muro de Pusharo, aparecem outros petróglifos em que se representa o Relógio de Areia e em seu interior, um rosto.



Vale Rio Aconcagua
Argentina

Monolito Panche
Cundinamarca - Colômbia



Pedra Sácima
Cundinamarca - Colômbia



Monguá
Boyacá - Colômbia

Hatunmachay
Peru



Pedra "La Custodia"
Colômbia

O círculo e a cruz é outro símbolo que se repete na arte rupestre. Este símbolo representa o planeta Terra.



Vale Rio Aconcagua
Argentina

Petróglifos de Ingá
Paraíba - Brasil



Tree Rivers Campground
Novo México - EUA

Petróglifos Jackson County
Oregon - EUA



Pedra Pintada
Chiriquí - Panamá

Para compreender o verdadeiro significado do seguinte símbolo nos remontaremos até a África ocidental, mais precisamente à Tribo Dogon.

Sua história remonta a um passado longínquo do planeta Terra, quando, segundo suas lendas, foram visitados por seres que vinham de outros mundos, mais precisamente de um planeta que gira em torno de uma estrela conhecida pelos astrônomos como Sirius B, na constelação do Cão Maior. Essa estrela é classificada como uma anã branca e foi descoberta academicamente no ano de 1862.

Os Dogon sabiam, aliás, que tal sistema solar era formado por três estrelas, fato que não foi conhecido no mundo científico até o ano 1995.

Esta tribo conhecia também, desde tempos ancestrais, nosso satélite, a Lua, e sabia que ela é seca e estéril, conheciam as quatro principais luas de Júpiter, os anéis de Saturno, sabiam que os planetas do sistema solar descrevem órbitas elípticas ao redor do Sol e que nossa galáxia, a Vía Láctea, tem forma de espiral e é formada por milhões de estrelas.

A cada sessenta anos, os Dogon celebram uma cerimônia de renovação do mundo denominada “*Sigu*”, associada a Sirius B ou “*Po tolo*” como eles a denominam. Nestas cerimônias utilizam umas elaboradas máscaras com forma de cabeça de pássaro chamadas “*kanaga*”, confeccionadas especialmente para esta ocasião e que posteriormente são guardadas em refúgios protegidos.



Máscaras da tribo Dogon
República de Malí - África

Na parte superior representam um símbolo (ver imagem anterior) que para eles significa o Homem unindo o Céu com a Terra.

À luz da informação que recebemos por meio da experiência de contato, é muito sugestivo este símbolo do Homem estabelecendo a ponte entre o Tempo Real, em que se desenvolve o Universo e o Tempo Alternativo no qual se leva adiante o Plano sobre este planeta e esta raça.

Assim encontramos este mesmo símbolo repetindo-se com insistência em muitos lugares da América.



Morro “La Cal”
Iambaveque – Peru

Petróglifos de Sadrinata
Colômbia



Petróglifos “El Sabinal”
Ascención – México

Petróglifos em Buenavista
Colômbia

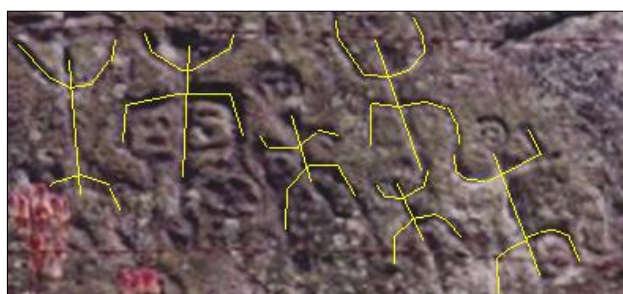


Petróglifos em Kansas
EUA

Rio Susquehanna
Pennsylvania - EUA



Pedra de la Tina
Cundinamarca - Colômbia



Petróglifos los Ranchos
Táchira - Venezuela

Alguns dos símbolos aqui mencionados se encontram juntos em muitos dos lugares investigados.



Gruta del Indio
Mendoza - Argentina



Ilha Corais
Santa Catarina – Brasil

Petróglifos Yarué
Barinas - Venezuela



La Acequia
Barinas – Venezuela

Petróglifos no Havai



Petróglifos Campeche
Florianópolis - Brasil

Em quantos lugares mais se encontrarão repetidos estes símbolos? Muitos deles talvez se ocultem em profundas cavernas e sob a espessura da selva. De todo modo, o número de casos aqui apresentados forma uma mostra suficientemente extensa como que para demonstrar que a repetição de determinados símbolos escapa por completo à mera casualidade e que talvez represente uma mensagem para ser entendida nestes tempos à luz da informação que temos recebido e recordado, informação que se relaciona diretamente com o cumprimento de objetivos mais profundos do desenvolvimento do Plano sobre o planeta Terra.

Mensagem do Interior...

Que é Rahma?



Rahma é uma força desconhecida que mora em nosso interior. Não sabemos bem de que se trata e, no entanto, cada dia nos sentimos mais envolvidos e comprometidos com ela.

Rahma é uma aventura mágica que nos leva por caminhos impensáveis, onde a realidade parece a mais absoluta fantasia, mas é tão real como o sol que nos ilumina, como a água que bebemos, o ar que respiramos ou a terra que pisamos.

Rahma é essa força que nos faz levantar e seguir avançando uma e outra vez após cada tropeço.

Rahma é uma experiência exclusivamente pessoal e, no entanto, se sustenta na energia mental de muitos. Os avanços individuais são avanços para todos, mas também os avanços em conjunto ajudam os avanços individuais.

Rahma é a melodia de um grande concerto do qual todos trazemos uma nota e é assim, aos poucos, se vai trabalhando a sinfonia humana.

Rahma é saber que no profundo, que por trás de tudo, existe uma verdade. É tomar suas coisas e sair à procura dessa verdade que coloca você neste Tempo, nesta Terra e nesta Raça que hoje retoma seus passos e que logo se colocará no lugar que designaram para ela na dança dos tempos.

Rahma é o sentir dos viajantes do tempo, que fiéis a seu compromisso de sempre, reassumem-no mais uma vez e incansáveis em seu trabalho, constroem a ponte sobre a qual o Céu e a Terra se unirão definitivamente num abraço de Amor, de Paz e de Irmandade.

Rahma é esse mágico caminho que nos leva a mergulhar no mais profundo de nós mesmos, e é ali em nosso interior, onde travamos as batalhas mais cruentas e também onde obtemos os resultados mais relevantes.

Rahma é um grande caminho de iniciação feito com consciência no qual etapa por etapa vamos redescobrimos os centros energéticos da Mãe Terra, onde os Guardiões do Templo vão entregando uma a uma as chaves dos retiros, fazendo que afluam as lembranças de uma verdade da qual um dia fomos testemunhas.

Rahma é recordar que no passado nossos passos percorreram juntos o mesmo caminho.

Rahma é o caminho onde cada passo avançado até o Coração do Homem é um passo em direção ao Coração do Mundo, onde o caminho de ida sempre foi um caminho de retorno, onde tudo começou e onde tudo terminará... quando os Sóis estiverem na Terra.

Montevideu – Uruguai Ano 2000

Emissões radiais ON LINE



A partir de maio começa um novo ciclo do programa radiafônico **“Viajeros del Cosmos”** do conferencista e difusor da mensagem em nível nacional e internacional, Lívio Silva.

O programa vai ao ar todas as segundas, das 18h às 20h (Uruguai) pela emissora En Libertad FM, 106.3 e pela Internet no site: <http://www.enlibertadfm.com/>
No seguinte site poderão calcular o fuso horário nos respectivos países para aqueles que ouvem a audição no exterior: <http://timeanddate.com/worldclock/>

Encontros Internacionais



ENCONTRO MUNDIAL RAHMA PARAGUAY CORDILHEIRA DEL YBYTYRUZU

**JUNHO 2010
11-12-13**

Contato: encuentro.rahmapy@gmail.com

ENCONTRO MUNDIAL RAHMA CHILE RESERVA NACIONAL RIO DE LOS CIPRESES



**AGOSTO 2010
12-13-14-15**

Contato: rahmachile@live.cl

Em próximas edições

Os Inti-Amaru – Uma antiga ordem de Cusco se mantém ativa até os dias de hoje. Foram eles os encarregados de levar o Disco Solar desde Cuzco até Paititi? Que papel cumprem hoje?

Os Discos de Informação e os Discos do Tempo – Desde tempos longínquos foram deixados em certos lugares, considerados “Sagrados” pelas culturas antigas, certas ferramentas para ajudar-nos nestes tempos a retirar o véu que nubla a recordação para assim poder cumprir com o que se espera do Ser Humano.

Edição e Desenho Gráfico

Editor Responsável – Marcelo Pereyra
Desenho Gráfico – Cristina Calgaro
Tradutor - Ricardo Balestie: rikibalestie@yahoo.com.br